

O desafio da compreensão: enunciados de questões em provas de Língua Portuguesa

Camila Engler Barbosa Flores¹

A avaliação ainda é, hoje, um grande desafio para alunos e professores, pois as baixas notas acusam que algo não está funcionando adequadamente no processo de ensino e aprendizagem. Ciente disso, intentou-se pesquisar e compreender o problema, o porquê de tantos anos na escola não serem suficientes para que os alunos solucionem questões propostas em testes avaliativos. A partir da análise de respostas e de enunciados encontrados em provas de Língua Portuguesa do segundo ano do Ensino Médio, chegou-se a alguns resultados, entre os relativos aos alunos, há (i) o baixo grau de leitura/compreensão e produção escrita, (ii) a tensão associada à prova e (iii) o desconhecimento do assunto tratado na avaliação. Há, também, os relativos ao professor, como: (i) a ambiguidade e a falta de clareza no enunciado e (ii) a atribuição de um caráter punitivo à avaliação. Percebeu-se, então, que as notas das avaliações são influenciadas por diversos fatores, que nem sempre estão diretamente relacionados à capacidade de compreensão dos alunos. Para concretizar o estudo, primeiramente, recolheram-se avaliações, já corrigidas, de alunos do segundo ano, de uma escola particular de Belo Horizonte, para, então, analisá-las à luz da concepção sociointeracionista da linguagem, das principais teorias de letramento, de correção de produções escritas e de elaboração de questões.

Palavras-chave: Compreensão. Produção. Enunciados. Avaliação.

¹ Mestranda em Linguística do Texto e do Discurso pela Universidade Federal de Minas Gerais e graduada pela mesma instituição. Atualmente, professora de Produção de Textos e Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio.